



BULIMIA NERVOSA E SUAS MANIFESTAÇÕES NA CAVIDADE ORAL

JADE SHEHADEH MESSINA; RUEILA SHEHADEH

Introdução: A bulimia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por ingestão descontrolada de alimentos, acompanhada de atos de compensação inadequados, a fim de evitar os efeitos engordativos da comida, pela indução de vômitos e/ou abusos de purgativos, diuréticos, inibidores de apetite, além de dietas inadequadas, como também, por um medo mórbido de engordar. A síndrome supracita pode ocasionar danos na cavidade oral, como: perimólise, cárie, xerostomia, parotidite, queilite, mucosite, bruxismo e alterações ortodônticas, visto que os vômitos autoinduzidos podem danificar o esmalte dentário, acidificar a saliva e hipertrofiar as glândulas salivares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar pesquisas na literatura sobre as consequências decorrentes da bulimia nervosa na cavidade oral, enfatizando seus sinais e sintomas, além de salientar a importância do trabalho multidisciplinar. **Metodologia:** O presente estudo aderiu como método a revisão bibliográfica sistemática, em artigos, revistas e livros. A busca, sem restrições temporais, adotou, em bases de dados como SciELO e Pub Med, descritores específicos, como: transtorno alimentar; bulimia nervosa; cavidade oral; manifestações bucais da bulimia. Analisando no total de doze artigos. **Resultados:** A etiologia da bulimia nervosa é desconhecida. Porém, está fortemente relacionada a um padrão de transmissibilidade genética. Pacientes bulímicos apresentam baixa autoestima, principalmente em razão da pressão social por corpos perfeitos, como também, podem apresentar alterações de personalidade. Já como distúrbio psicossomático, a bulimia gera quadro de ansiedade, sendo um fator do bruxismo, o que pode resultar em desgaste excessivo dos dentes, dor e sensibilidade muscular, tal como alterações da Articulação Temporomandibular e dor de cabeça. Além disso, como o intuito de combater a autocondenação e o julgamento social, muitos indivíduos são dependentes químicos, o que favorecem o processo de erosão dental, xerostomia e aumento de susceptibilidade à cárie. A carência nutricional em pacientes bulímicos pode acarretar em sintomas como: sialoadenite, queilite, deficiências de vitaminas, disfunção salivar, desmineralização e erosão dentária - principalmente, quando associada aos quadros de vômitos autoinduzidos-. **Conclusões:** O diagnóstico precoce é a melhor maneira de prevenção. Assim, é necessário que os profissionais da área da saúde trabalhem em conjunto, a fim de atender as necessidades de cada paciente.

Palavras-chave: **TRANSTORNO ALIMENTAR; TRABALHO MULTIDISCIPLINAR; SAÚDE ORAL**